

Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 17, n. 8, agosto 2020.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Dany Sanchez Dominguez
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz
Ana Lívia Oliveira Costa - **Estagiária**
Gervton Georgino dos Santos – **Estagiário**
Paulo César Cruz Dantas - **Colaborador**
Dárcio Silva - **Colaborador**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



Boletim ACCB/UESC

O custo da cesta básica aumentou nas cidades de Ilhéus e Itabuna no mês de agosto. Em Ilhéus, o aumento foi de 11,85%, passando de R$ 341,47 em julho para R$ 381,94 em agosto e em Itabuna, de 5,15%, passando de R$ 374,30 em julho para R$ 393,59 em agosto (Tabela 1). Em ambas as cidades aumentaram de preço: arroz, café, carne, farinha, óleo e tomate. Em contrapartida reduziram de preço: banana e feijão.

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, Bahia, 2020

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %
Agosto	381,94	11,85	393,59	5,15
Julho	341,47	-7,26	374,30	-2,90
Junho	368,19	-0,83	385,46	-3,99
Maio	371,26	-0,66	401,46	-1,73
Abril	373,72	-9,32	408,51	-2,17
Março	412,13	9,78	417,55	6,34
Fevereiro	375,42	4,41	392,65	7,22
Janeiro	359,58	0,40	366,21	2,75

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Ilhéus, o tomate foi o item que apresentou maior aumento de preço (73,16%), passando de R$ 2,72/kg em julho para R$ 4,71/kg em agosto, em seguida, manteiga (14,22%), carne (13,80%), café (8,68%), óleo (8,35%), farinha (2,00%) e arroz (0,63%). Em contrapartida, o quilo do açúcar apresentou a maior redução de preço (5,76%), passando de R$ 2,78 em julho para R$ 2,62 em agosto,

seguido pelos seguintes itens: banana (5,45%), feijão (3,65%), leite (1,32%) e pão (0,14%) (Tabelas 2 e 3).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produto	Preço médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Agosto (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Julho	Agosto			
Carne (Kg)	26,37	30,01	4,50	135,05	30h 44min
Leite (L)	3,78	3,73	6,00	22,38	5h 6min
Feijão (Kg)	6,82	6,57	4,50	29,57	6h 44min
Arroz (Kg)	3,54	3,56	3,60	12,82	2h 55min
Farinha (Kg)	4,50	4,59	3,00	13,77	3h 8min
Tomate (Kg)	2,72	4,71	12,00	56,52	12h 52min
Pão (Kg)	6,99	6,98	6,00	41,88	9h 32min
Café (Kg)	15,35	16,71	0,30	5,01	1h 8min
Banana (Dz)	4,23	4,00	7,50	30,00	6h 50min
Açúcar (Kg)	2,78	2,62	3,00	7,86	1h 47min
Óleo (900 mL)	4,31	4,67	1,00	4,67	1h 4min
Manteiga (Kg)	26,16	29,88	0,75	22,41	5h 6min
Total				381,94	86h 56min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

O aumento no custo da cesta básica em Ilhéus, gerou uma redução no poder de compra do trabalhador, pois o comprometimento do rendimento líquido passou de 35,33% em julho para 39,51% em agosto, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$966,63 – descontando-se 7,5% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$1.045,00. O tempo despendido por trabalhador, remunerado em um salário mínimo, para adquirir os 12 itens da cesta básica, aumentou, de 77 horas e 43 minutos em julho para 86 horas e 56 minutos em agosto (Tabela 2).

Para uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica atingiria no mês de agosto R$1.145,82, aproximadamente 1,19 do valor do salário mínimo líquido.

Observando-se os últimos seis meses (Tabela 3), o custo da cesta básica aumentou 1,74% na cidade de Ilhéus. Nesse período, a farinha apresentou o maior aumento de preço (18,91%), e a maior redução de preço foi da banana (28,96%). Nos últimos 12 meses o custo da cesta aumentou 16,07%, sendo o tomate o produto que apresentou maior aumento de preço (54,93%) e a banana a maior redução (26,61%).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral, anual e no ano da Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual***%
Carne (Kg)	4,50	13,80	18,66	30,31
Leite (L)	6,00	-1,32	-3,87	5,67
Feijão (Kg)	4,50	-3,65	18,80	47,33
Arroz (Kg)	3,60	0,63	10,23	29,49
Farinha (Kg)	3,00	2,00	18,91	9,29
Tomate (Kg)	12,00	73,16	-10,29	54,93
Pão (Kg)	6,00	-0,14	-0,43	-5,93
Café (Kg)	0,30	8,68	-2,15	-3,28
Banana (Dz)	7,50	-5,45	-28,96	-26,61
Açúcar (Kg)	3,00	-5,76	7,38	15,42
Óleo(900mL)	1,00	8,35	14,18	34,20
Manteiga (Kg)	0,75	14,22	-15,15	-7,85
Total		11,85	1,74	16,07

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
* Julho a Agosto de 2020.
** Março de 2020 a Agosto de 2020.
*** Agosto de 2019 a Agosto de 2020

Em Itabuna, o tomate foi o item que apresentou o maior aumento de preço (28,28%), passando de R$2,44/kg em julho para R$3,13/kg em agosto. Outros produtos que tiveram comportamento semelhante foram: óleo (12,50%), leite (11,40%), carne (8,93%), pão (8,12%), arroz (5,97%), açúcar (2,42%), farinha (2,28%) e café (2,21%). Em contrapartida, houve redução de preço para os seguintes itens: feijão (10,32%), banana (10,20%) e manteiga (1,95%) (Tabela 5).

O aumento no custo da cesta básica em Itabuna implicou em perda no poder de compra do trabalhador no mês de agosto. O comprometimento do

salário mínimo líquido passou de 38,93% em julho para 40,72% em agosto, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$966,63 – descontando-se 7,5% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$1.045,00. O tempo despendido por um trabalhador, remunerado em um salário mínimo, para adquirir todos os itens da cesta básica passou, de 85 horas e 11 minutos em julho para 89 horas e 35 minutos em agosto (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Agosto (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Julho	Agosto			
Carne (Kg)	29,33	31,95	4,50	143,78	32h 43min
Leite (L)	3,42	3,81	6,00	22,86	5h 12min
Feijão (Kg)	6,89	6,18	4,50	27,81	6h 20min
Arroz (Kg)	3,54	3,75	3,60	13,50	3h 4min
Farinha (Kg)	3,94	4,03	3,00	12,09	2h 45min
Tomate (Kg)	2,44	3,13	12,00	37,56	8h 33min
Pão (Kg)	7,37	8,26	6,00	49,56	11h 17min
Café (Kg)	16,58	16,94	0,30	5,08	1h 9min
Banana (Dz)	6,56	5,89	7,50	44,18	10h 3min
Açúcar (Kg)	2,48	2,54	3,00	7,62	1h 44min
Óleo (900 mL)	4,40	4,95	1,00	4,95	1h 8min
Manteiga (Kg)	33,45	32,80	0,75	24,60	5h 36min
Total				393,59	89h 35min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de agosto, para uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica atingiria R$1.180,77 aproximadamente 1,22 do valor do salário mínimo líquido.

Observando-se os últimos seis meses (Tabela 5), o custo da cesta básica aumentou 0,24% na cidade de Itabuna. Nesse período, o óleo foi o item que apresentou maior aumento de preço (25,95%) e o tomate (-45,38%) a maior redução. Nos últimos 12 meses o custo da cesta aumentou 19,70% e todos os itens

da cesta tiveram elevação de preço, sendo o feijão o item que apresentou a maior elevação (40,74%), conforme Tabela 5.

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	8,93	18,78	35,32
Leite (L)	6,00	11,40	15,81	14,41
Feijão (Kg)	4,50	-10,32	14,63	40,74
Arroz (Kg)	3,60	5,97	22,50	36,36
Farinha (Kg)	3,00	2,28	16,14	30,00
Tomate (Kg)	12,00	28,28	-45,38	2,96
Pão (Kg)	6,00	8,12	1,60	0,73
Café (Kg)	0,30	2,21	7,63	4,74
Banana (Dz)	7,50	-10,20	-8,81	13,92
Açúcar (Kg)	3,00	2,42	4,10	14,41
Óleo (900 mL)	1,00	12,50	25,95	36,36
Manteiga (Kg)	0,75	-1,95	1,23	2,41
Total		5,15	0,24	19,70

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
* Julho a Agosto de 2020.
** Março de 2020 a Agosto de 2020.
*** Agosto de 2019 a Agosto de 2020

A maior demanda por arroz e menor oferta por parte dos produtores, fez com que houvesse elevação de preço desse item no mês de agosto.

A parte mais expressiva da produção de tomate já entrou no mercado, com isso tem havido redução de sua oferta no mercado, gerando aumento de preço.

A mudança no comportamento da população, com a pandemia, tem levado as pessoas a consumir mais café nos domicílios, e aliado a isso a valorização desse produto também no mercado externo tem impulsionado o aumento de seu preço, conforme observado em agosto.

Com a intensificação da colheita da banana na região produtora e clima favorável, houve aumento de sua oferta no mercado, entretanto a demanda não acompanhou esse comportamento, ocasionando redução do preço dessa fruta em nível de consumidor final.

Devido à sazonalidade de produção da mandioca e chuvas nas principais regiões que abastecem o mercado, houve interrupção do plantio e pouca colheita,

prejudicando a moagem da farinha. Isso fez com que, em agosto, houvesse menor oferta da mandioca e aumento de seu preço, como consequência dos seus derivados como a farinha.

O aumento da demanda por soja no mercado interno e externo, fez com que os preços nesses dois mercados se equiparassem, gerando maior disputa entre compradores, e pressionando o preço para cima da soja e seus derivados como o óleo.

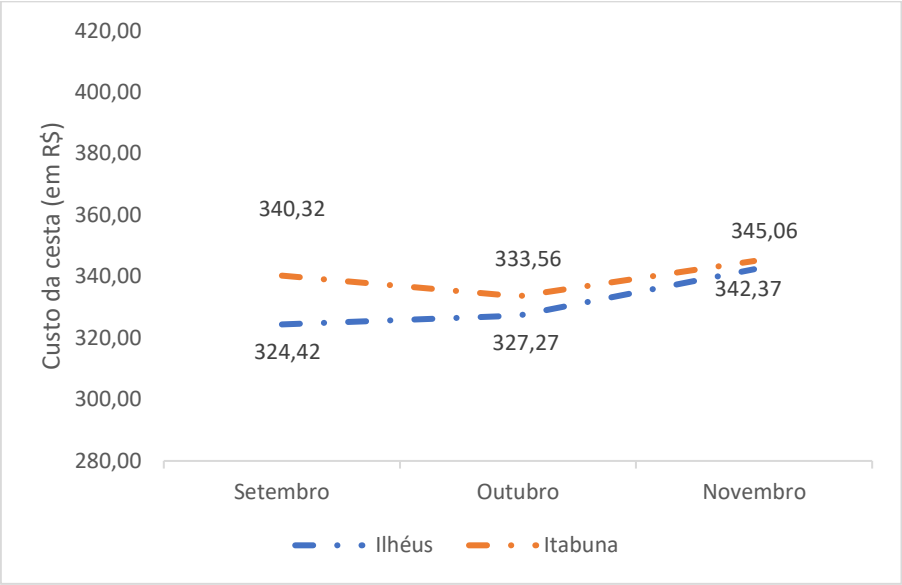
A colheita da nova safra do feijão tem levado a aumento de estoque, o que contribuiu para redução do seu preço no mercado.

Neste mês incrementamos a previsão do custo da cesta básica, a fim de verificar o comportamento futuro da cesta (Figura1). Nota-se, de maneira geral, que nas cidades de Ilhéus e Itabuna o custo total da cesta básica apresenta tendência de queda até outubro de 2020. Exceção para o mês de agosto para Ilhéus, quando se espera aumento de 2,5%, passando de R$341,47 para R$349,92, o custo da cesta básica.

Despois de quatro meses seguidos de queda (abril até julho), o custo da cesta básica nas cidades Ilhéus e Itabuna aumentou no mês agosto, pressionado pelas elevações de preço em dois itens, especialmente, tomate e óleo. Ao se observar o índice nacional de preços ao consumidor amplo 15 (IPCA-15), nota-se também esse comportamento ascendente, aumento de 0,23% em agosto devido à pressão altista dos preços dos combustíveis. No grupo alimentação e bebidas o aumento foi de 0,34%, alinhando se ao comportamento da cesta nas cidades de Ilhéus e Itabuna.

Conforme salientado no Boletim ACCB de julho, a previsão era de aumento em agosto, o que foi confirmado. Nota-se, ao observar a Figura 1, que em setembro e outubro, espera-se uma queda no custo da cesta básica em Ilhéus e Itabuna, retomando o aumento em novembro.

Figura 1 – Previsão[1] do custo total da cesta básica para Ilhéus e Itabuna, Bahia, setembro a outubro 2020



[1] As previsões foram feitas utilizando rede neural do tipo *Multilayer Perceptron*, implementada no framework *Tensorflow*.